

PLANO DE DADOS ABERTOS

**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO
EXTERIOR E SERVIÇOS**

2017-2018

Março/2017

Versão 1.0

Histórico de Versões

Data	Versão	Descrição	Autor
20/03/2017	1.0	Criação do Plano de Dados Abertos do MDIC	SIGE

Sumário

1.APRESENTAÇÃO.....	4
2.INTRODUÇÃO	4
2.1Cenário institucional	5
2.2Objetivo geral	7
2.3Objetivos específicos.....	7
3.DEFINIÇÃO DOS DADOS A SEREM ABERTOS	7
4.ESTRATÉGIAS PARA ABERTURA.....	9
4.1Premissas.....	10
5.CATALOGAÇÃO NO PORTAL BRASILEIRO DE DADOS ABERTOS	10
6.GOVERNANÇA	11
7.MONITORAMENTO E CONTROLE	11
7.1Melhoria da qualidade dos dados.....	11
7.2Comunicação e participação social	12
8.PLANO DE AÇÃO	13
9.ANEXOS	24
Anexo I – Mapa Estratégico 2016/2019	24
Anexo II – Glossário.....	25

1. APRESENTAÇÃO

O Plano de Dados Abertos (PDA) é o documento que vai orientar as ações de implementação e promoção de abertura de dados, inclusive os geoespacializados, que deverão obedecer a padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações. É ele quem organiza o planejamento referente à implantação e racionalização dos processos de publicação de dados abertos nas organizações públicas.

Sua elaboração vem ao encontro do disposto na Lei de Acesso à Informação (LAI), na Instrução Normativa SLTI nº 4, de 13 de abril de 2012 (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos), do Decreto Presidencial nº 6.666, de 27 de novembro de 2008 (que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais), da Estratégia de Governança Digital da Administração Pública Federal (EGD) para os anos de 2016 a 2019, bem como dos compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito do 3º Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, entre outros normativos que abordam o tema de transparência.

Dentre os elementos integrantes deste documento, estão previstos os canais de comunicação, as formas de interação com a sociedade, ações necessárias para alcance e sustentabilidade dos resultados pretendidos, cronograma com prazos e responsabilidades, matriz de governança, bem como obediência às metodologias e padrões para a correta catalogação e publicação.

São detalhados os principais normativos aplicáveis ao tema e desenha o cenário institucional que possui influência direta no conteúdo do documento, como o Planejamento Estratégico (PE) e o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTIC) do MDIC.

O Plano foi construído no primeiro semestre de 2017, de forma colaborativa, envolvendo várias unidades do MDIC e considerando os princípios da publicidade e da transparência da administração pública. Para se estabelecer priorização dos conjuntos de dados que serão disponibilizados, foram considerados o grau de relevância das informações para o cidadão, os compromissos anteriormente assumidos pelo Ministério, o alinhamento com os instrumentos de planejamento estratégico, as competências e os conjuntos de dados efetivamente mantidos pelo MDIC, bem como a maturidade da organização das informações a serem publicadas.

O Plano possui periodicidade bienal, com revisões periódicas ou sempre que necessário, e será divulgado à sociedade por meio de sua publicação no Portal Brasileiro de Dados Abertos e no sítio eletrônico do MDIC.

O cidadão poderá, ainda, usar os canais de comunicação do MDIC para relatar problemas técnicos ou inconsistências, o que será encaminhado às áreas responsáveis para resposta e solução, conforme o caso. Os usuários também podem fazer sugestões que serão referência para o aperfeiçoamento e as revisões do PDA.

2. INTRODUÇÃO

O Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, por meio deste documento, institui seu Plano de Dados Abertos (PDA), o qual estabelecerá ações para a implementação e promoção de abertura de dados sob sua responsabilidade e considera, em toda a sua estrutura, os princípios e diretrizes dos normativos abaixo e os deles decorrentes:

- O disposto no art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000¹, que determina ao Poder Público a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal em meios eletrônicos de acesso público às informações orçamentárias e prestações de contas.
- O Decreto Presidencial nº 6.666, de 27 de novembro de 2008², que instituiu a criação da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e determina que o compartilhamento

¹ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/lcp101.htm

² http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6666.htm

e disseminação dos dados geoespaciais e seus metadados é obrigatório para todos os órgãos e entidades do Poder Executivo Federal, salvos os protegidos por sigilo.

- O Decreto s/nº de 15 de setembro de 2011³, que institui o Plano de Ação Nacional sobre Governo Aberto, o qual estabelece o compromisso do governo de implantar a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA);
- A Instrução Normativa nº 4 de 12 de abril de 2012⁴, que cria a INDA e estabelece conceitos referentes a: dado, informação, dado público, formato aberto, licença aberta, dados abertos e metadado;
- O Plano de Ação da INDA⁵, que institui a necessidade de os órgãos de instituírem seus respectivos Planos de Abertura de Dados com vistas a uma Política Nacional de Dados Abertos e institui os elementos mínimos do documento, bem como orienta que a abertura de dados deve observar a relevância para o cidadão;
- A Parceria para Governo Aberto (Open Government Partnership – OGP), celebrada em setembro de 2011 entre o Brasil e sete outros países (atualmente, 75 países integram a Parceria), que pactuou novos compromissos a partir de 2016 (3º Plano de Ação⁶);
- A criação e entrada em vigor da Lei nº 12.527, de 18 de Novembro de 2011⁷, a chamada Lei de Acesso a Informação – LAI;
- Os parâmetros estabelecidos na e-PING⁸ - arquitetura de interoperabilidade do governo eletrônico, e os vocabulários e ontologias de Governo Eletrônico e-VoG⁹ e e-MAG - Modelo de Acessibilidade de Governo Eletrônico¹⁰ (instituído pela Portaria nº 03, de 07 de Maio de 2007);
- Os parâmetros atuais ou que venham a ser estabelecidos no âmbito de Planejamento Estratégico¹¹, bem como os relacionados às áreas de tecnologia da informação (POSIC¹² e PDTIC¹³).

O presente documento pretende ser um marco geral de implantação e não um detalhamento da internalização de práticas e ações. O PDA, portanto, é um instrumento de planejamento e coordenação das ações de disponibilização de dados no Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços válidas para o **biênio 2017-2018**.

2.1 Cenário institucional

A elaboração e revisão do PDA se relaciona e deve estar alinhada com os seguintes instrumentos e instâncias de gestão:

- **Planejamento Estratégico – Ciclo 2016-2019:**

Em seu mapa estratégico (Anexo I) constam a definição de missão e visão do MDIC, assim como as três perspectivas que contribuem para a consecução da missão: sociedade e beneficiários,

³ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Dsn/Dsn13117.htm

⁴ <http://dados.gov.br/paginas/instrucao-normativa-da-inda>

⁵ <http://wiki.gtinda.ibge.gov.br/GetFile.aspx?File=%2fGT1-Gest%20a3o%20e%20Normativo%2fPlano%20de%20A%20a7%20a3o%20-%20INDA%2005.02.2013.odt>

⁶ http://www.governoaberto.cgu.gov.br/noticias/2017/3o-plano-de-acao-nacional-na-parceria-para-governo-aberto/plano_port_web-3.pdf

⁷ http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm

⁸ https://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/e-PING_v2017_20161221.pdf

⁹ <http://vocab.e.gov.br>

¹⁰ <https://www.governoeletronico.gov.br/documentos-e-arquivos/e-MAG%20V3.pdf>

¹¹ http://www.mdic.gov.br/images/REPOSITORIO/institucional/Gest%20a3o_Estrat%20a9gica/Planejamento_Estrat%20a9gico_Brochura.pdf

¹² <http://www.mdic.gov.br/images/POSIC-MDIC.pdf>

¹³ http://www.mdic.gov.br/images/PDTIC_MDIC_2017-19.pdf

processos internos e base para ações. O PDA está diretamente ligado a quatro objetivos constantes no mapa estratégico:

- Objetivo Estratégico nº 4 – Reposicionar o MDIC quanto ao seu papel perante a Sociedade e os Beneficiários;
- Objetivo Estratégico nº 6 – Desenvolver inteligência institucional amparada nas melhores práticas;
- Objetivo Estratégico nº 7 – Construir a excelência na gestão;
- Objetivo Estratégico nº 9 – Prover solução tecnológicas efetivas, integradas e alinhadas à estratégia organizacional.

Ainda, o objetivo de disponibilizar informações em formato aberto também é respaldado pelo Valor de “Transparência e Comunicação”, conforme explicitado no mapa estratégico.

- **Grupo de Trabalho de Simplificação Administrativa (GTSA):**

A missão do Grupo de Trabalho de Simplificação Administrativa é “aperfeiçoar e simplificar normas, ações e processos internos do MDIC e de suas entidades vinculadas e supervisionadas”. Os valores que guiam o GTSA são: i) compromisso com o público, ii) transparência e comunicação, e iii) excelência. O PDA se alinha, particularmente, com as ações de melhoria das comunicações, no âmbito do GTSA.

- **Comitê de Governança Digital (CGD):**

O Comitê de Governança Digital – CGD – no âmbito do MDIC foi instituído pela Portaria MDIC nº 156, de 31 de maio de 2016, em atendimento ao que dispõe o decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016. O CGD possui caráter estratégico e tem a finalidade de deliberar políticas, diretrizes e planos relativos à Tecnologia da Informação e Comunicação e à Governança Digital, tal como o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e a Política de Segurança da Informação e Comunicação (POSIC). Com efeito, dentre as competências do referido Comitê, ressaltamos abaixo a que se coaduna com a atividade de elaboração e gestão do Plano de Dados Abertos:

Art. 2º Compete ao Comitê:

(...)

II - estabelecer as políticas e diretrizes para a área de TIC do Ministério por meio de um plano integrado de ações, considerando o Planejamento Estratégico do Órgão, as necessidades de suas Secretarias e as políticas e orientações do Governo Federal;

O Comitê de Tecnologia da Informação (CTIC), composto por representantes do Gabinete do Ministro, das Secretarias finalísticas do Ministério, da Secretaria-Executiva e da CGTI, e o Comitê de Segurança da Informação e Comunicações (CSIC), composto por representantes do Gabinete do Ministro, SPOA, CGRL e CGTI, foram criados pelo CGD e também compõem a estrutura de governança do Ministério.

- **Plano Estratégico de TIC e Plano Diretor de TIC (PDTIC):**

O CGD, em sua segunda sessão (dezembro/2016), aprovou o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicações – PDTIC – do MDIC, conforme proposto pelo CTIC, com vigência de 2017-2019. Esse documento contém em sua estrutura o Plano Estratégico de TIC. O referencial

estratégico da área de TI do MDIC foi elaborado em 2016 em alinhamento com o Planejamento Estratégico (PE-MDIC 2016-2019), com a Estratégia de Governança Digital (EGD) e com o Plano Plurianual (PPA 2016-2019), unindo esforços de todas as áreas do Ministério, que atuaram, em nível tático, através de representantes no Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicações (CTIC) e, em nível estratégico, pelos Secretários, Subsecretários e Coordenador-Geral de TI, que compõem o Comitê de Governança Digital (CGD).

Em suas ações, o PDTIC aprovado contempla, no âmbito do Ministério, a implementação e gestão do PDA, conforme descrito na Meta 13: suportar as necessidades de disponibilização de dados abertos em conformidade com a Estratégia de Governança Digital. Essa meta é desdobrada em 3 ações:

- a90 – Publicar Plano de Dados Abertos (PDA)
- a91 – Implementar Plano de dados abertos
- a92 – Manter atualizados os dados publicados no Portal de dados abertos (dados.gov.br), de acordo com a periodicidade estipulada no PDA

Ressalta-se que, como indicadores para esta meta, foi estabelecido que o PDA deve ser publicado e implementado em 75% ainda em 2017. Ademais, os dados publicados devem ser 100% atualizados na periodicidade estipulada.

2.2 Objetivo geral

Promover a abertura de dados no Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, zelando pelos princípios da publicidade, transparência e eficiência, visando o aumento da disseminação de dados e informações para a sociedade, bem como a melhoria da qualidade dos dados disponibilizados, de forma a dar maior suporte à tomada de decisão pelos gestores públicos e ao controle social.

2.3 Objetivos específicos

No âmbito do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços:

- Aumentar a transparência na gestão pública;
- Aprimorar a qualidade dos dados disponibilizados;
- Estimular a interoperabilidade de dados e sistemas governamentais pela publicação de dados em formato processável por máquina, conforme padrões estabelecidos;
- Melhorar a gestão da informação e de dados;
- Estar aderente às Leis vigentes.

3. DEFINIÇÃO DOS DADOS A SEREM ABERTOS

A abertura de dados deve, sobretudo, garantir os princípios da publicidade e da transparência da administração pública. Para se estabelecer as metas de abertura de dados e etapas de priorização, deve-se levar em consideração os seguintes critérios:

1. O grau de relevância para o cidadão, observando-se as demandas encaminhadas via e-SIC, bem como os setores e serviços mais procurados nos sítios eletrônicos do MDIC;

2. Os normativos legais e os compromissos formalmente assumidos pelo Ministério, inclusive perante organismos internacionais;
3. O alinhamento perante o Planejamento Estratégico, bem como os relacionados às áreas de tecnologia da informação;
4. O conjunto de informações e sistemas sob a gestão do MDIC, em especial os sistemas estruturadores que são de uso obrigatório transversal para os órgãos da APF;
5. O nível de maturidade da organização das informações e dados existentes.

O processo de seleção dos dados para abertura foi conduzido de maneira colaborativa entre as diversas áreas do MDIC. Primeiramente foi feito um inventário, uma listagem compreensiva de todos os dados e informações primárias geradas no âmbito do MDIC. Posteriormente, foi feito um exercício de priorização dos dados inventariados, com base nos critérios descritos acima. A seleção final dos dados para abertura foi guiada por essa priorização, mas também levou em consideração possíveis limitações técnicas e/ou operacionais. Por fim, foi elaborado um plano de ação para cada dado selecionado para abertura, descrevendo os procedimentos para a abertura do respectivo dado.

Abaixo segue a listagem dos dados selecionados para a abertura:

Conjunto de Dados	Descrição	Secretaria Responsável
Balança Comercial Brasileira	Base de dados brutos do AliceWeb Exportação e importação, base de dados brutos do AliceWeb Exportação e importação (granularidade municípios e SH4), e tabelas de correlação de códigos e descrições.	SECEX
Defesa Comercial	Medidas de defesa comercial em curso e em vigor no Brasil, medidas de defesa comercial em curso e em vigor contra exportações brasileiras, relatórios anuais e cadernos do Departamento de Defesa Comercial (DECOM).	SECEX
Regime Especial de Drawback	Informações sobre operações amparadas pelo Drawback Suspensão e Isenção.	SECEX
Tratamentos Administrativos	Lista de tratamentos administrativos vigentes à Nomenclatura Comum do Mercosul (NCM).	SECEX
Acordo de Complementação Econômica (ACE) nº 14	Lista de empresas habilitadas no ACE 14.	SECEX
Certificados de Origem Preferencial	Resultados das investigações de origem não preferencial, relação das entidades emissoras de certificados e estatísticas sobre a emissão de certificados.	SECEX
Processo Produtivo Básico (PPB)	Dados referentes ao número de portarias publicadas, a quantidade de consultas públicas publicadas, o número de habilitações provisórias publicadas e o número de fiscalizações realizadas.	SDCI
Ex-tarifário de BK ou BIT	Dados acerca do total de Ex-tarifários vigentes, capítulos e posições tarifárias dos BKs e BITs abrangidos pelas medidas, origem das importações declaradas pelos peticionários de Ex-tarifários, quantidade de empresas peticionárias e quantidade de empresas que tiveram seus pleitos aprovados.	SDCI

Conjunto de Dados	Descrição	Secretaria Responsável
Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio (Sisco-serv)	Dados de vendas, aquisições e presença comercial de serviços e intangíveis.	SCS
Pronatec Setor Produtivo (antes denominado Pronatec Brasil Maior)	Dados referentes às demandas das empresas brasileiras por cursos de qualificação profissional no âmbito do Pronatec Setor Produtivo.	SIN
Projeto de Cooperação com a UNESCO	Dados referentes à execução do projeto, como número de consultores e consultorias, nomes e valores.	SIGE
Convênios	Lista de convênios vigentes.	SPOA
Compras e Licitações	Relatório de Compras e Licitações.	SPOA
Contratos	Lista de contratos vigentes.	SPOA
Cargos comissionados e funções de confiança	Quantitativo dos cargos comissionados e de funções de confiança.	SPOA
Servidores efetivos e comissionados	Lista de servidores efetivos e comissionados.	SPOA
Funcionários terceirizados	Lista contendo dados dos funcionários terceirizados que prestam serviço no Ministério.	SPOA
Estagiários	Relação de estagiários.	SPOA

4. ESTRATÉGIAS PARA ABERTURA

A abertura de dados deve seguir os passos:

1. O levantamento do conjunto de dados candidato à abertura;
2. Priorização e seleção dos dados que serão abertos;
3. Definição de responsáveis pelo preparo e atualização dos dados e detalhamento de plano de ação com metas e prazos;
4. Consolidação da matriz de responsabilidades e definição da governança e do fluxo de aprovação do PDA e revisões;
5. Utilização de metodologia de abertura de dados a ser seguida pelas áreas responsáveis (padrões INDA e INDE);
6. Capacitação dos responsáveis nas áreas de negócio dos dados selecionados para abertura sobre:
 - a. Processo de publicação de dados abertos;
 - b. Processo de catalogação dos metadados no dados.gov.br.
7. Definição de arquitetura de abertura para cada sistema;
8. Dar publicidade aos dados catalogados, observando-se o uso de URL fixa. Dados hospedados no sítio do MDIC, por padrão, ficarão em URL a ser definida.

4.1 Premissas

Além de estar alinhado aos princípios e diretrizes mencionados anteriormente neste PDA, o processo de abertura dos conjuntos de dados deve considerar as seguintes premissas:

1. Publicar os dados considerados relevantes para a sociedade o mais rápido possível, no formato disponível e informando as eventuais limitações de qualidade dos dados.
2. Sempre que possível publicar dados e seus metadados conforme estabelecido no Plano de Ação da INDA, que institui que cada conjunto de dados deve conter, no mínimo:
 - a. Nome ou título do conjunto de dados;
 - b. Descrição sucinta;
 - c. Palavras-chave (etiquetas);
 - d. Assuntos relacionados do VCGE¹⁴ - Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico;
 - e. Nome do setor responsável pelos dados;
 - f. Periodicidade de atualização;
 - g. Escopo temporal (anual, mensal, diário, bimestral, etc.);
 - h. Escopo geopolítico (por cidade, por estado, por região).
3. Publicar os dados do Ministério seguindo os padrões definidos pela e-PING, pela Infraestrutura Nacional de Dados Abertos - INDA e pela Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais – INDE e Governo Eletrônico;
4. Catalogar os dados abertos do Ministério no Portal Brasileiro de Dados Abertos, ponto central de acesso aos dados do governo federal;
5. Manter os dados publicados atualizados e sincronizados com a origem, com a menor periodicidade e maior granularidade viáveis;
6. A atualização dos dados deve ocorrer preferencialmente, por meio de sincronização automática, estabelecendo-se um processo contínuo, especialmente no caso de sistemas estruturantes, com ganhos de eficiência em comparação a extrações pontuais;
7. Utilizar, como forma de disseminação, os ambientes do Portal Brasileiro de Dados Abertos do Governo Federal¹⁵ e, quando houver, utilizar também a página institucional de dados abertos do MDIC, mantendo URL fixa.

5. CATALOGAÇÃO NO PORTAL BRASILEIRO DE DADOS ABERTOS

O processo de catalogação será feito diretamente por cada uma das áreas responsáveis pelos dados, sob a supervisão da Coordenação-Geral de Tecnologia de Informação – CGTI da Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração – SPOA. Para isso, a CGTI/SPOA deverá treinar, capacitar e dar o suporte necessário para os pontos focais responsáveis pelos dados, conforme estabelecido no Plano de Ação, para que eles possam realizar o cadastro, manutenção, e atualização dos dados conforme a periodicidade estipulada no Plano de Ação.

A CGTI/SPOA fará o cadastro dos mantenedores dos metadados no portal.

¹⁴ <http://vocab.e.gov.br/id/governo#esquema>

¹⁵ <http://dados.gov.br/>

6. GOVERNANÇA

O Comitê de Governança Digital (CGD) será a instância decisória máxima do PDA, e terá a função de aprovar e acompanhar a sua execução no nível estratégico. O CGD terá competência para deliberar sobre e aprovar a atualização das metas, prazos, indicadores e produtos, e deverá garantir o alinhamento do PDA com os demais instrumentos de planejamento utilizados no MDIC, em especial o PDTIC.

A CGTI/SPOA dará suporte ao processo de publicação dos dados e ficará responsável pela curadoria dos metadados no dados.gov.br. A curadoria compreende as seguintes atividades:

- a) Verificar, para efeitos de publicação, se os dados estão de acordo com os padrões da INDA e INDE (metadados atualizados contendo a descrição, contatos dos responsáveis pelas informações e dos outros metadados associados a cada conjunto de dados);
- b) Contatar o responsável pelos dados, caso se verifique que algum dos arquivos catalogados se tornou indisponível;
- c) Identificar e elaborar propostas para possíveis melhorias de qualidade dos dados disponibilizados e novos conjuntos de dados candidatos a abertura de dados. As propostas deverão ser construídas a partir da experiência do SIC com as demandas de informação pela sociedade e da gestão de dados da CGTI que gerencia e oferece soluções transversais para as necessidades de compartilhamento de dados entre os diferentes sistemas mantidos pelas unidades do MDIC.

Cada Secretaria do MDIC também indicará um representante setorial para coordenar o processo de abertura de dados na sua respectiva secretaria. Ressalta-se que, em última instância, os responsáveis pelas informações divulgadas são as Secretarias, que devem levantar, catalogar e atualizar os dados setoriais, além de informar a acurácia e qualidade das informações nos metadados respectivos. As Secretarias também podem propor alterações e melhorias ao PDA por meio do seu representante setorial.

O PDA está submetido às diretrizes da INDA e da Parceria para Governo Aberto (OGP).

7. MONITORAMENTO E CONTROLE

Caberá à CGTI/SPOA e aos representantes setoriais auxiliar o CGD no acompanhamento da execução do PDA, assim como prestar todas as informações pertinentes para que o CGD possa deliberar sobre eventuais ajustes e atualizações. A CGTI/SPOA também realizará a curadoria dos dados, conforme explicitado na sessão anterior, com o suporte dos representantes setoriais quando necessário.

Anualmente será feito um relatório para dar publicidade aos dados disponibilizados, o qual deve incluir, entre outras informações, as estatísticas de consulta aos dados, uso das APIs e acesso aos dados na fonte. O relatório será coordenado pela CGTI/SPOA.

7.1 Melhoria da qualidade dos dados

A abertura de dados de um sistema pode seguir várias abordagens. Algumas são focadas em agregar maior valor aos dados, como o cruzamento de dados com outras fontes, acarretando mais tempo e investimento. Tais abordagens entregam dados abertos com maior qualidade, mas por outro lado privam o cidadão de acesso aos dados por mais tempo, enquanto se espera o processo de abertura. Há outras abordagens mais simples e que entregam dados com menor valor agregado, só que de forma mais rápida à sociedade.

O PDA do MDIC segue a premissa da Estratégias para abertura de dados (sessão 4) e procura disponibilizar os dados considerados mais relevantes para a sociedade o mais rápido possível, no formato disponível, com a qualidade de conteúdo que os dados apresentarem. Naturalmente o Plano deve propor ações de melhoria que garantam melhores formatos e maior qualidade das informações.

Para cada caso de abertura, deverá ser desenhada uma estratégia de evolução, considerando os critérios de qualidade do Plano de Ação da INDA e a premissa de que devemos disponibilizar dados relevantes para a sociedade. Isso inclui publicação em mais e novos formatos, implementação de Interfaces Programáveis de Aplicativos - APIs, desenvolvimento de ontologias, entre outras técnicas.

Também deve ser considerada a colaboração com a sociedade no processo de melhoria da qualidade através do recebimento de sugestões e canais permanentes de comunicação.

7.2 Comunicação e participação social

A institucionalização do Plano de Dados Abertos, sua governança e revisões é comunicada a todo o Ministério e à sociedade através das páginas do Ministério na internet. Dessa forma são envolvidos não apenas os setores responsáveis pela publicação dos dados catalogados, de modo a disseminar a cultura da transparência e solidificar a publicação de dados na rotina do órgão.

Os materiais de divulgação levam em conta os interesses de diferentes segmentos do público: servidores do órgão, gestores públicos, produtores e usuários dos dados, Academia, imprensa, sociedade organizada e cidadão comum (que não se vincula a organização ou entidade específica).

Ressalta-se que, para fins de Comunicação, o principal objetivo afeto a este Plano é o de dar publicidade às ações do Poder Público e estabelecer canais de participação.

O cidadão poderá usar os canais de comunicação do MDIC para informar o Ministério sobre problemas técnicos ou inconsistências encontradas nos dados publicados, o que será encaminhado à área responsável para resposta e solução, se for o caso. Os usuários também podem fazer sugestões para o aperfeiçoamento do PDA.

8. PLANO DE AÇÃO

TEMA	ATIVIDADES	PRODUTOS	META/PRAZO	REQUISITO	UNIDADE RESPONSÁVEL	PONTO FOCAL
Dados referentes a balança comercial brasileira e suas tabelas de correlação - Série histórica	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Recebimento dos dados enviados pelo SERPRO (automático); 2 - Validações de consistência (automático); 3 - Preparação e formatação dos arquivos no formato .csv (automático); 4 - Conferência dos arquivos antes do envio (manual); 5 - Publicação no portal de dados abertos do MIDIC. 	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Base de dados brutos do AliceWeb Exportação e importação; 2 - Base de dados brutos do AliceWeb Exportação e importação Granelidade municípios e SH4; 3 - Tabelas de correlação de códigos e descrições. 	Atualização mensal a partir de agosto/2017.	Periodicidade de atualização: mensal Data de atualização: do primeiro dia útil ao 10º dia do mês.	DEAEX/SECEX	Saulo de S. G. F. Castro
Ações de defesa comercial no Brasil	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Acompanhamento das publicações dos atos normativos referentes aos procedimentos de defesa comercial no Diário Oficial da União; 2 - Consolidação das informações coletadas (manual); 4 - Preparação e formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA (manual) (* .csv); 5 - Conferência dos arquivos antes do envio (manual); 6 - Publicação no portal de dados abertos do MIDIC (manual). 	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Medidas de defesa comercial em curso no Brasil; 2 - Medidas de defesa comercial em vigor no Brasil. 	Atualização conforme demanda a partir de agosto/2017.	Periodicidade de atualização: sob demanda. Data de atualização: no dia em que ocorrer a publicação no DOU de atos normativos referentes aos procedimentos de defesa comercial.	DECOM/SECEX	Fabricio Marques da Silva
Ações de defesa comercial contra exportações brasileiras	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Recebimento das informações por e-mail da Coordenação-Geral de Anti-dumping, Salvaguardas e Apoio ao Exportador (CGSA) (manual); 3 - Consolidação das informações recebidas pela CGSA (manual); 4 - Preparação e formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA (manual) (* .csv e *.txt); 	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Medidas de defesa comercial em curso contra exportações brasileiras; 2 - Medidas de defesa comercial em vigor contra exportações brasileiras. 	Atualização conforme demanda a partir de agosto/2017.	Periodicidade de atualização: sob demanda. Data de atualização: no dia seguinte àquele em que ocorrer atualizações dos procedimentos por parte das autoridades investigadoras de outros países.	DECOM/SECEX	Fabricio Marques da Silva

TEMA	ATIVIDADES	PRODUTOS	META/PRAZO	REQUISITO	UNIDADE RESPONSÁVEL	PONTO FOCAL
	5 - Conferência dos arquivos antes do envio (manual); 6 - Publicação no portal de dados abertos do MIDIC (manual).					
Publicações relacionadas à defesa comercial no Brasil: estatísticas	1 - Solicitação de informações por e-mail para as coordenações-gerais (CGs) (manual); 2 - Recebimento dos dados enviados pelas CGs (manual); 3 - Elaboração do relatório anual do DECOM (manual); 4 - Preparação e formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA (manual) (*.txt); 5 - Conferência dos arquivos antes do envio (manual); 6 - Publicação no portal de dados abertos do MIDIC (manual).	Relatórios anuais do DECOM.	Atualização anual a partir de janeiro/2018.	Periodicidade de atualização: anual Data de atualização: primeiro semestre de cada ano.	DECOM/SECEX	Fabricao Marques da Silva
Publicações relacionadas à defesa comercial no Brasil: práticas da autoridade investigadora	1 - Preparação e formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA (manual) (*.txt); 2 - Conferência dos arquivos antes do envio (manual); 3 - Publicação no portal de dados abertos do MIDIC (manual).	Cadernos do DECOM.	Atualização conforme demanda a partir de janeiro/2018.	Periodicidade de atualização: mediante demanda interna da Diretoria do DECOM Data de atualização: em até 15 dias após a publicação do documento.	DECOM/SECEX	Fabricao Marques da Silva
Movimento nos últimos 12 meses - Drawback Suspensão	1 - Carregamento dos dados pelo SERPRO no sistema drawback (automático); 2 - Extração dos dados em formato excel; (manual); 3 - Preparação e formatação dos arquivos no formato Strict Open XML (manual); 4 - Conferência dos arquivos antes do envio (manual);	Informações sobre os totais mensais das exportações, importações e compras no mercado interno, autorizadas e as realizadas, ao amparo do drawback suspenso.	Atualização mensal a partir de agosto/2017.	Periodicidade de atualização: mensal Data de atualização: Dia 10 de cada mês.	DECEX/SECEX	Marcos Nakagomi

TEMA	ATIVIDADES	PRODUTOS	META/PRAZO	REQUISITO	UNIDADE RESPONSÁVEL	PONTO FOCAL
	5 - Publicação no portal de dados abertos do MDIC.					
Movimento nos últimos 12 meses por Tipo/NCM - Drawback Suspensão	<p>1 - Carregamento dos dados pelo SERPRO no sistema drawback (automático);</p> <p>2 - Extração dos dados em formato excel; (manual);</p> <p>3 - Preparação e formatação dos arquivos no formato Strict Open XML (manual);</p> <p>4 - Conferência dos arquivos antes do envio (manual);</p> <p>5 - Publicação no portal de dados abertos do MDIC.</p>	<p>Informações sobre os totais mensais das exportações, importações e compras no mercado interno, autorizadas e as realizadas, por tipo (consumo, intermediário, embarcação, Fornecimento no Mercado Interno, Genérico, Embarcação Genérico, Intermediário Genérico), e NCM.</p>	Atualização mensal a partir de agosto/2017.	Periodicidade de atualização: mensal Data de atualização: Dia 10 de cada mês.	DECEX/SECEX	Marcos Nakagomi
Movimento nos últimos 12 meses - Drawback Isenção	<p>1 - Carregamento dos dados pelo SERPRO no sistema drawback (automático);</p> <p>2 - Extração dos dados em formato excel; (manual);</p> <p>3 - Preparação e formatação dos arquivos no formato Strict Open XML (manual);</p> <p>4 - Conferência dos arquivos antes do envio (manual);</p> <p>5 - Publicação no portal de dados abertos do MDIC.</p>	<p>Informações sobre os totais mensais das exportações, importações de insumos realizadas, compras de insumos no mercado interno realizadas, reposições autorizadas e realizadas, ao amparo do drawback isenção.</p>	Atualização mensal a partir de agosto/2017.	Periodicidade de atualização: mensal Data de atualização: Dia 10 de cada mês.	DECEX/SECEX	Marcos Nakagomi
Lista de Tratamentos Administrativos Aplicados às NCM	<p>1 - Extração de planilha do sistema em formato xls (manual);</p> <p>2 - Inclusão de novas linhas, quando da alteração de algum tratamento administrativo (manual);</p> <p>3 - Avaliação da consistência dos dados (manual);</p> <p>4 - Limpeza e formatação da planilha (manual);</p>	<p>Lista de Tratamentos Administrativos vigentes às NCM.</p>	Atualização a partir de junho/2017.	Periodicidade de atualização: uma vez por semana.	DECEX/SECEX	Rafael Arruda de Castro

TEMA	ATIVIDADES	PRODUTOS	META/PRAZO	REQUISITO	UNIDADE RESPONSÁVEL	PONTO FOCAL
	5 - Conversão do arquivo para formato csv (manual); 6 - Publicação no portal de dados abertos do MIDIC (manual).					
Lista de empresas habilitadas aos benefícios do ACE 14	1 - Extração de planilha do sistema em formato xls (manual); 2 - Inclusão de novas linhas, quando houver nova habilitação (manual); 3 - Avaliação da consistência dos dados (manual); 4 - Limpeza e formatação da planilha (manual); 5 - Conversão do arquivo para formato csv (manual); 6 - Publicação no portal de dados abertos do MIDIC (manual).	Lista de empresas habilitadas no ACE 14.	Atualização a partir de junho/2017.	Periodicidade de atualização: mensal ou em cada habilitação de empresa no ACE 14.	DECEX/SECEX	Rafael Arruda de Castro
Resultados de Investigações de Origem não Preferencial	1 – Consultar os resultados da investigação publicados em Portaria SECEX (manual); 2 – Compilação dos dados em tabela no formato csv (manual); 3 – Publicação no portal de dados abertos do MIDIC (manual).	Publicação dos dados (nome do produtor, país de origem alegado, produto investigado e resultado da investigação) em tabela no formato csv.	Atualização sob demanda a partir de janeiro/2018	Periodicidade de atualização: quando houver resultados de investigações publicados.	DEINT/SECEX	Rodrigo da Costa Serran
Relação de Entidades Emissoras de Certificados de Origem Preferencial	1 – Consultar Portaria SECEX com credenciamento ou descredenciamento de entidade emissora (manual); 2 – Compilação dos dados em tabela no formato csv (manual); 3 – Publicação no portal de dados abertos do MIDIC (manual).	Publicação dos dados (nome da entidade emissora) em tabela no formato csv.	Atualização sob demanda a partir de janeiro/2018	Periodicidade de atualização: quando houver credenciamento/descredenciamento de entidade emissora.	DEINT/SECEX	Rodrigo da Costa Serran
Estatísticas sobre a Emissão de Certificados de Origem Preferencial	1 – Coleta das informações de emissão de cada entidade habilitada (manual); 2 – Compilação dos dados e geração de relatórios em formato csv (manual); 3 – Publicação no portal de dados abertos do MIDIC (manual).	Publicação dos dados em formato csv.	Janeiro/2018	Periodicidade de atualização: semestral.	DEINT/SECEX	Rodrigo da Costa Serran

TEMA	ATIVIDADES	PRODUTOS	META/PRAZO	REQUISITO	UNIDADE RESPONSÁVEL	PONTO FOCAL
Dados referentes às demandas das empresas brasileiras por cursos de qualificação profissional no âmbito do Pronatec Setor Produtivo (antes denominado Pronatec Brasil Maior)	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Consolidação da base de dados; 2 - Limpeza dos dados; 3 - Desidentificação dos dados (remoção de CNPJ, contato, telefone, e-mail); 4 - Formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 5 - Conferência dos Dados; 6 - Publicação no portal de dados abertos do MIDIC. 	Dados referentes às demandas das empresas brasileiras por cursos de qualificação profissional no âmbito do Pronatec Setor Produtivo em formato aberto.	Dezembro/2017.	Periodicidade mínima de atualização dos dados: 1 (um) ano.	SIN	Mário Valverde
Processo Produtivo Básico (PPB)	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Seleção da base de dados da CGEL; 2 - Formatação dos dados em formato txt; 3 - Conferência dos Dados; 4 - Publicação no portal de dados abertos do MIDIC. 	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Disponibilização do nº de Portarias Publicadas; 2 - Disponibilização do nº de Consultas Públicas Publicadas; 3 - Disponibilização do nº de Habilitações Provisórias Publicadas; 4 - Disponibilização do nº de Fiscalizações Realizadas. 	Atualização mensal a partir de junho de 2017.	Atualização até o dia 10 do mês subsequente.	CGEL/DEICT/SDCI	Ricardo Cruz

TEMA	ATIVIDADES	PRODUTOS	METAPRAZO	REQUISITO	UNIDADE RESPONSÁVEL	PONTO FOCAL
Total de Ex-tarifários de BK ou BIT vigentes	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Monitorar a publicação no Diário Oficial da União de Resoluções CA-MEX que concedam/alteram/revogam Ex-tarifários de BK ou BIT; 2 - Atualizar planilha EXCEL com os Ex-tarifários vigentes; 3 - Formatação dos dados em CSV, conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 4 - Conferência dos Dados; 5 - Publicação no portal de dados abertos do MDIC. 	Arquivo CSV (conversão do EXCEL) com a lista atualizada de Ex-tarifários de BK ou BIT vigentes.	Uma semana após a publicação no Diário Oficial da União de Resoluções CA-MEX afins, a partir de junho de 2017.	Publicação no Diário Oficial da União de Resoluções CA-MEX afins.	CGBC/DEICT/SDCI	Ludmila de Azevedo Rezende Salgado
Capítulos e posições tarifárias dos BKs e BITS	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Monitorar a publicação no Diário Oficial da União de Resoluções CA-MEX que concedam Ex-tarifários de BK ou BIT; 2 - De posse da lista atualizada de Ex-tarifários vigentes, extrair os capítulos e as posições respectivas dos Ex-tarifários vigentes; 3 - Efetuar, com base na função planilha dinâmica do EXCEL, a quantificação dos capítulos e posições dos Ex-tarifários vigentes; 4 - Formatação dos dados, em CSV, conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 5 - Conferência dos Dados; 6 - Publicação no portal de dados abertos do MDIC. 	Arquivo CSV (conversão do EXCEL) em ordem crescente de capítulo e posição, com a quantidade dos Ex-Tarifários concedidos.	Uma semana após a publicação no Diário Oficial da União de Resoluções CA-MEX afins, a partir de junho de 2017.	Publicação no Diário Oficial da União de Resoluções CA-MEX afins.	CGBC/DEICT/SDCI	Ludmila de Azevedo Rezende Salgado

TEMA	ATIVIDADES	PRODUTOS	METAPRAZO	REQUISITO	UNIDADE RESPONSÁVEL	PONTO FOCAL
Origem das importações declaradas pelos peticionários de Ex-tarifários	<p>1 - Monitorar a publicação no Diário Oficial da União de Resoluções CA-MEX que concedam Ex-tarifários de BK ou BIT;</p> <p>2 - Atualizar planilha EXCEL de dados estatísticos dos Ex-tarifários a serem concedidos, refletidos nos Anexos VI e VII da Nota CAEx. submetida à SE-CAMEX;</p> <p>3 - Formatação dos dados, em CSV, conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA;</p> <p>4 - Conferência dos Dados;</p> <p>5 - Publicação no portal de dados abertos do MDIC.</p>	Arquivo CSV (conversão do EXCEL) em ordem decrescente, pelo valor US\$ FOB, com os países de origem das importações dos Ex-Tarifários concedidos.	Uma semana após a publicação no Diário Oficial da União de Resoluções CA-MEX afins, a partir de junho 2017.	Publicação no Diário Oficial da União de Resoluções CA-MEX afins.	CGBC/DEICT/SDCI	Regina Célia Dalvi de Souza
Quantidade de empresas peticionárias de Ex-tarifário	<p>1 - De posse das planilhas de pleitos novos e de renovações, efetuar junção das colunas de empresas pleiteantes, com respectivos CNPJ e CNAE principal;</p> <p>2 - Efetuar, com base na função planilha dinâmica do EXCEL, a quantificação das empresas peticionárias dos Ex-tarifários;</p> <p>3 - Formatação dos dados, em CSV, conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA;</p> <p>4 - Conferência dos Dados;</p> <p>5 - Publicação no portal de dados abertos do MDIC.</p>	Arquivo CSV (conversão do EXCEL) com a quantidade de empresas peticionárias de Ex-Tarifários.	Uma semana após o fim do mês anterior, a partir de junho de 2017.	Tabela de pleitos (novos e renovações).	CGBC/DEICT/SDCI	Paulo Augusto Rêgo

TEMA	ATIVIDADES	PRODUTOS	META/PRAZO	REQUISITO	UNIDADE RESPONSÁVEL	PONTO FOCAL
Quantidade de empresas que tiveram seus pleitos de Ex-tarifários aprovados	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Monitorar a publicação no Diário Oficial da União de Resoluções CAMEX que concedam Ex-tarifários de BK ou BIT; 2 - Atualizar planilha EXCEL de dados estatísticos dos Ex-tarifários a serem concedidos, para capturar as informações relativas a empresas pleiteantes, com respectivos CNPJ e CNAE principal; 3 - Efetuar, com base na função planilha dinâmica do EXCEL, a quantificação das empresas petionárias dos Ex-tarifários; 4 - Formatação dos dados, em CSV, conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 5 - Conferência dos Dados; 6 - Publicação no portal de dados abertos do MDIC. 	Arquivo CSV (conversão do EXCEL) com a quantidade de empresas que tiveram seus pleitos Ex-Tarifários concedidos.	Uma semana após a publicação no Diário Oficial da União de Resoluções CAMEX afins, a partir de junho de 2017.	Publicação no Diário Oficial da União de Resoluções CAMEX afins.	CGBC/DEICT/SDCI	Paulo Augusto Rêgo
Dados referentes ao Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio (Siscoserv)	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Depuração e seleção da base de dados do Siscoserv; 2 - Formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida em documentos internos da Secretaria de Comércio e Serviços; 3 - Conferência dos Dados; 4 - Envio para publicação no portal de dados abertos do MDIC. 	Catálogo com os dados do Siscoserv em formato aberto.	Publicação Anual (junho de 2017).	Periodicidade mínima de atualização dos dados: anual.	SCS	Luiz Maurício Navarro

TEMA	ATIVIDADES	PRODUTOS	META/PRAZO	REQUISITO	UNIDADE RESPONSÁVEL	PONTO FOCAL
Dados referentes ao Sistema Integrado de Comércio Exterior de Serviços, Intangíveis e Outras Operações que Produzam Variações no Patrimônio (Siscoserv) - Módulo RPC	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Depuração e seleção da base de dados do Siscoserv; 2 - Formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida em documentos internos da Secretaria de Comércio e Serviços; 3 - Conferência dos Dados; 4 - Envio para publicação no portal de dados abertos do MDIC. 	Catálogo com os dados do Siscoserv - Módulo RPC em formato aberto.	Publicação Anual (setembro de 2017).	Periodicidade mínima de atualização dos dados: anual.	SCS	Luiz Maurício Navarro
Dados de execução do Projeto de Cooperação com a UNESCO (número de consultores e consultorias, nomes, valores etc.)	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Consolidação do número de contratos firmados no semestre; 2 - Detalhamento das informações sobre as contratações em número de consultores (pessoa física) e consultorias (pessoa jurídica), nomes dos contratados, valores dos contratos, e status da execução de cada contrato; 3 - Envio para publicação no portal de dados abertos do MDIC. 	Relatório com os dados consolidados.	Julho/2017.	Periodicidade mínima de atualização dos dados: 1 (um) semestre.	COGER/SIGE	Fernanda Marciano
Lista de convênios vigentes	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Elaboração de planilha controle pela área; 2 - Conferência dos Dados; 3 - Publicação no portal de dados abertos do MDIC. 	Listagem dos convênios vigentes.	Junho/2017.	Periodicidade mínima de atualização dos dados: trimestral.	CCONV/CGRL	Paulo Ernesto Nobre Oliveira
Relatório de Compras e Licitações	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Elaboração de planilha controle pela área; 2 - Conferência dos Dados; 3 - Publicação no portal de dados abertos do MDIC. 	Listagem de compras e licitações.	Junho/2017.	Periodicidade mínima de atualização dos dados: mensal.	COPLI/CGRL	Ricardo Alves de Almeida
Lista de contratos vigentes	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Elaboração de planilha controle pela área; 2 - Conferência dos Dados; 3 - Publicação no portal de dados abertos do MDIC. 	Listagem dos contratos vigentes.	Junho/2017.	Periodicidade mínima de atualização dos dados: mensal.	CCONV/CGRL	Leandro Felix da Silva Alencar

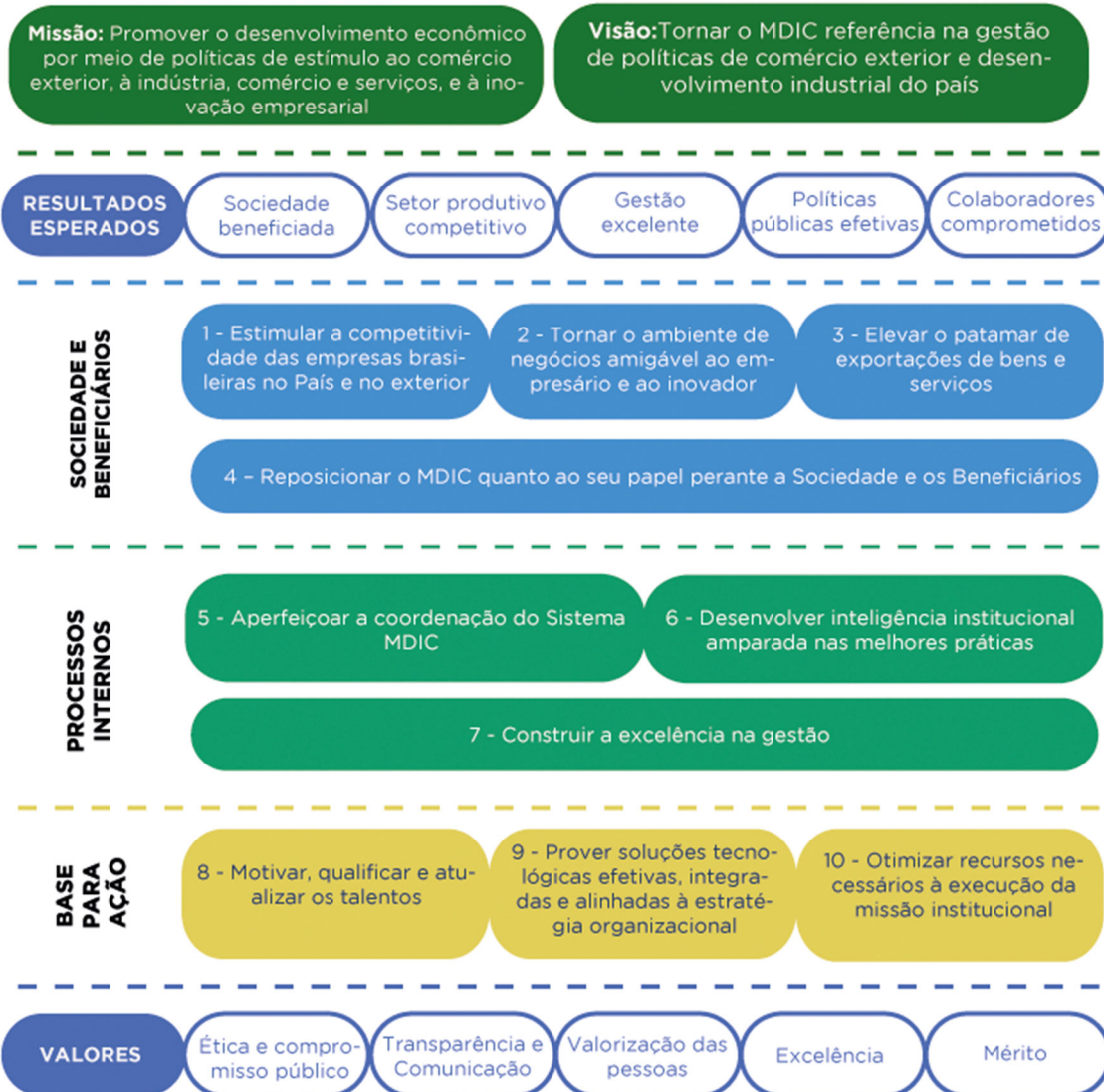
TEMA	ATIVIDADES	PRODUTOS	META/PRAZO	REQUISITO	UNIDADE RESPONSÁVEL	PONTO FOCAL
Quantitativo dos cargos comissionados e funções de confiança	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Seleção da base de dados e extração a partir do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE; 2 - Formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 3 - Conferência dos Dados; 4 - Publicação no portal de dados abertos do MDIC. 	Abertura dos dados básicos de quantitativo dos cargos comissionados e funções de confiança (provenientes do SIAPE e Decreto vigente que regulamenta a Estrutura do MDIC).	Junho/2017.	Periodicidade mínima de atualização dos dados: mensal.	DICAD/CGEP	Cleide Muniz Soares Braz / Laurita Sônia Barros Alves
Lista de servidores efetivos e comissionados	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Seleção da base de dados e extração a partir do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE; 2 - Formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA; 3 - Conferência dos Dados; 4 - Publicação no portal de dados abertos do MDIC. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Abertura dos dados básicos de pessoal (provenientes do SIAPE); 2. Abertura de dados detalhado de pessoal (informações provenientes do SIAPE). 	Junho/2017.	Periodicidade mínima de atualização dos dados: mensal.	DICAD/CGEP	Cleide Muniz Soares Braz / Laurita Sônia Barros Alves
Lista contendo dados dos funcionários terceirizados que prestam serviço no Ministério	<ol style="list-style-type: none"> 1 - Elaboração de planilha controle pela área; 2 - Conferência dos Dados; 3 - Publicação no portal de dados abertos do MDIC. 	Relação de terceirizados do MDIC.	Junho/2017.	Periodicidade mínima de atualização dos dados: a cada quadrimestre.	COATA/CGRL	Alfredo Gonçalves Nascimento

TEMA	ATIVIDADES	PRODUTOS	META/PRAZO	REQUISITO	UNIDADE RESPONSÁVEL	PONTO FOCAL
Relação de estagiários	<p>1 - Seleção da base de dados e extração a partir do Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE;</p> <p>2 - Formatação dos dados conforme metodologia padronizada estabelecida no PDA;</p> <p>3 - Conferência dos Dados;</p> <p>4 - Publicação no portal de dados abertos do MDIC.</p>	Abertura dos dados básicos de estagiários (provenientes do SIAPE).	Junho/2017.	Periodicidade mínima de atualização dos dados: mensal.	CODAS/CGEP	Geralda Ramos da Rocha/Ravena Oliveira Cavalcante Carvalho

9. ANEXOS

Anexo I – Mapa Estratégico 2016/2019

MAPA ESTRATÉGICO 2016/2019



Anexo II – Glossário

Os termos abaixo referem-se às definições apresentadas no Plano de Ação da INDA.

Dado: sequência de símbolos ou valores, representados em algum meio, produzidos como resultado de um processo natural ou artificial.

Entende-se que dados são observações ou o resultado de uma medida (por investigação, cálculo ou pesquisa) de aspectos característicos da natureza, estado ou condição de algo de interesse, que são descritos através de representações formais e, ao serem apresentados de forma direta ou indireta à consciência, servem de base ou pressuposto no processo cognitivo (HOUAISS, 2001¹⁶; SETZER, 2001¹⁷);

Dados abertos: dados públicos representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na rede mundial de computadores e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento;

Dado público: qualquer dado gerado ou sob a guarda governamental que não tenha o seu acesso restrito por legislação específica;

e-PING: Padrões de Interoperabilidade de Governo Eletrônico – define um conjunto mínimo de premissas, políticas e especificações técnicas que regulamentam a utilização da Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na interoperabilidade de serviços de Governo Eletrônico, estabelecendo as condições de interação com os demais Poderes e esferas de governo e com a sociedade em geral;

e-VoG: Vocabulários e Ontologias do Governo Eletrônico é um conjunto de padrões, ferramentas e metodologias para possibilitar: o intercâmbio de informações com acordo semântico, de forma a viabilizar o pronto cruzamento de dados de diversas fontes; o uso de metodologias de modelagem conceitual como forma de elicitação do conhecimento tácito das áreas de negócio de governo; o uso de ontologias como ferramenta para explicitar conhecimentos de maneira formal e coerente; o alinhamento conceitual das diversas áreas do conhecimento do governo. Um dos produtos do e-VoG é o Repositório de Vocabulários e Ontologias de Governo Eletrônico (<http://vocab.e.gov.br/>), local para acesso a todas as referências ontológicas do Governo Eletrônico Federal;

Formato aberto: formato de arquivo não proprietário, cuja especificação esteja documentada publicamente e seja de livre conhecimento e implementação, livre de patentes ou qualquer outra restrição legal quanto à sua utilização;

Informação: dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato. A informação é gerada a partir de algum tratamento ou processamento dos dados por parte do seu usuário, envolvendo, além de procedimentos formais (tradução, formatação, fusão, exibição, etc.), os processos cognitivos de cada indivíduo (MACHADO, 2002¹⁸; SETZER, 2001);

Licença aberta: acordo de fornecimento de dados que conceda amplo acesso para que qualquer pessoa os utilize, os reutilize, e os redistribua, estando sujeito a, no máximo, a exigência de creditar a sua autoria e compartilhar pela mesma licença;

¹⁶ HOUAISS, A. Dicionário eletrônico Houaiss da língua portuguesa. Versão 1.0. [s. l.]: Objetiva, 2001

¹⁷ SETZER, V. W. Dado, informação, conhecimento e competência. Datagrama, São Paulo v. 10, 2001. Disponível em: <<http://www.ime.usp.br/~vwsetzer>>. Acesso em: 12 jun. 2004. Coleção Ensaio Transversais.

¹⁸ MACHADO, F. B. Limitações e deficiências no uso da informação para tomada de decisões. Caderno de pesquisas em administração, São Paulo, v. 9, n. 2, 2002.

Linked Data: conjunto de boas práticas para publicação de dados estruturados de maneira a facilitar seu compartilhamento e integração;

Metadado: informação que descreve características de determinado dado, explicando-o em certo contexto de uso.¹⁹

¹⁹ **Nota:** Conforme Dec. 6.666/2008 (Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais - INDE), este conceito pode ser explicado como: “conjunto de informações descritivas sobre os dados, incluindo as características de seu levantamento, produção, qualidade e estrutura de armazenamento, essenciais para promover a sua documentação, integração e disponibilização, bem como possibilitar sua busca e exploração”.